

Formulário de Inscrição de Projeto  
**LINHA CRIAÇÃO/PRODUÇÃO**  
 PROMIC Edital Bolsas de Incentivo Cultural/2018-2019

**TÍTULO** (Nome do Projeto) : Multidanças – O Espetáculo **Protocolo:**

**PROPOSTA DE PROJETO NO SEGMENTO DE MEDIA ART:** Sim Não X

**SE SIM**, descreva a ação a ser realizada no segmento de **MEDIA ART:**

**I - FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE E INFORMAÇÕES PRELIMINARES** - O proponente deve obrigatoriamente ser cadastrado no Londrina Cultura – www.londrinacultura.londrina.pr.gov.br/

|                      |                       |                                    |                |                       |             |
|----------------------|-----------------------|------------------------------------|----------------|-----------------------|-------------|
| <b>Nome:</b>         | Mariana Corte Ferrari |                                    |                | <b>CPF:</b>           |             |
| <b>Endereço:</b>     |                       |                                    |                | <b>Bairro:</b>        |             |
| <b>Telefone:</b>     | <b>Celular:</b>       |                                    | <b>Cidade:</b> | Londrina              | <b>CEP:</b> |
| <b>E-mail:</b>       |                       |                                    |                | <b>Profissão:</b>     |             |
| <b>Estado civil:</b> |                       | <b>Documento de Identidade nº:</b> |                | <b>Órgão Emissor:</b> |             |

**1.2 – Tipo/Valor da bolsa** - - propostas de ações, nas áreas culturais previstas no 5. do edital, destinadas à realização de projetos de criação/produção de obras culturais inéditas. A ênfase dessa linha é em projetos de estudo e pesquisa teórico-práticos que tenham como foco os processos de criação de obras de arte e de pensamento. Investigações ligadas às poéticas da criação e à pesquisa em arte).

**Marque somente uma opção.**

|   |                      |
|---|----------------------|
|   | R\$ 10.000,00        |
|   | R\$ 20.000,00        |
| X | <b>R\$ 30.000,00</b> |
|   | R\$ 40.000,00        |

**1.3 – Área Cultural Preponderante do Projeto** - informar a área cultural preponderante do projeto. Entende-se atividade preponderante como aquela que representa mais de 60% das ações do projeto. **(Aponte apenas uma área preponderante das existentes abaixo)**

|  |                             |   |                               |
|--|-----------------------------|---|-------------------------------|
|  | Artes de Rua                | X | <b>Teatro</b>                 |
|  | Artes Plásticas             |   | Fotografia                    |
|  | Artes Gráficas              |   | Literatura                    |
|  | Artesanato                  |   | Mídia                         |
|  | Cultura Integrada e Popular |   | Patrimônio Cultural e Natural |
|  | Circo                       |   | Hip Hop                       |
|  | Dança                       |   | Infraestrutura Cultural       |
|  | Música                      |   |                               |

**1.3.1 – Áreas Secundárias** – relacione outras áreas envolvidas no projeto, se for o caso.

Circo, Cultura integrada e Popular e Dança.

**1.4 - EQUIPE ENVOLVIDA** - Os currículos e as cartas de anuência das pessoas aqui nominadas deverão ser anexados.

|                   |                |
|-------------------|----------------|
| <b>Nome:</b>      | <b>Função:</b> |
| Adelvane Néia     | Direção        |
| Aneliza Paiva     | Atuação        |
| Juliana Galante   | Atuação        |
| Mariana Ferrari   | Atuação        |
| Matheus Gasparini | Iluminação     |

|                   |          |
|-------------------|----------|
| Rhafaél Magalhães | Figurino |
|                   |          |
|                   |          |

#### 1.5 – RESUMO DO PROJETO

O presente projeto prevê montagem, estreia e curta temporada de um espetáculo de palhaças. As atrizes/palhaças Aneliza Paiva, Juliana Galante e Mariana Ferrari compõem o elenco, sob a direção da também palhaça Advane Neia. O grupo discute através das suas singularidades na pesquisa da palhaçaria feminina, questões como: pressão social sobre o corpo da mulher, lugar de fala, representatividade, quebra dos conceitos tradicionais sobre todas as áreas de inserção feminina. O espetáculo tem estreia prevista para Setembro de 2019. E prevê seis apresentações a serem realizadas recursos desse projeto e de forma gratuita para o público na Vila Triolé Cultural.

#### II – DETALHE O ESTUDO E PESQUISA A SER REALIZADO (investigação teórico-prático proposta)

Com vocês, as maravilhosas, as lindas, as incríveis, as estúpidas, digo, as estupendas, As Multidançarinas! Adelaide (Juliana Galante), Cora (Mariana Ferrari) e Frida (Aneliza Paiva), vem para mostrar todo seu gingado e elegância nesse espetáculo de dança totalmente original. Os passos são simples, porém, as dançarinas são muito complexas.

A ideia para o espetáculo As Multidançarinas surgiu em junho de 2017, de um desejo comum pela investigação da comicidade feminina através do jogo na palhaçaria. O trio de atrizes/palhaças se reuniu para a criação de um número cômico. Esta pequena cena, foi apresentada em cabarés, festivais e encontros. A parceria cresceu, as palhaças perceberam que era uma vontade tanto delas quanto do público de fazer essa história crescer. Por isso, a pesquisa continuou para a criação de um espetáculo.

Em cena, as palhaças Adelaide, Cora e Frida dançam e conduzem seu par (o público), em uma coreografia completamente fora dos padrões das danças clássicas. A ideia é não utilizar a palavra falada durante o espetáculo, as palhaças se comunicam com ruídos, olhares, ações e gestos muito particulares.

A pergunta que permeia o trabalho é: quais coreografias devemos seguir, numa sociedade ainda tão cheia de preconceitos, para sentirmo-nos aceitas, “normais!”, parte do todo?

Não queremos ser as bailarinas que usam sapatilha de ponta, meia calça fina, tutu cor de rosa e um coque no cabelo sem nem um fio rebelde. Nós apreciamos os fios rebeldes! Vamos buscar a nossa dança pessoal, dançar com nossos melhores defeitos, apresentar ao público nossos ritmos diversos, cheias de fracassos, força, beleza e desejos.

As palhaças ganham a cena compartilhando sua feminilidade e somando sua graça particular na relação da cena e com o público. Nesse espetáculo quem vai guiar a dança é a mulher. A mulher-palhaça, cheia de graça!

Corpos magérrimos, passos perfeitos, saltos e giros impecáveis, coreografia medida por metrônomo... O estereótipo de uma bailarina de sapatilha e tutu cor de rosa. Isso, o público não verá nesse espetáculo!

Longe da perfeição, as palhaças não se enquadram no padrão de beleza pré-estabelecido pelo balé clássico, pelo contrário, elas dançam para revelar outro padrão: o ridículo.

As Multidançarinas dançam conforme a música, partindo de seus desejos e personalidade ímpar. Os variados ritmos

conduzem o jogo entre três figuras muito específicas. As três, sem palavras, apenas seus corpos esdrúxulos e desengonçados nos revelam as alegrias e desafios de modificar a coreografia que nos empurram goela abaixo.

O interesse em estruturar esses estudos, a criação das práticas e as apresentações, é justamente uma tentativa de obter algo palpável sobre o que a mulher/palhaça vive em seu cotidiano, como mulher e como palhaça.

A direção é de Advane Néia, diretora, professora e palhaça que há mais de 20 anos dá vida à palhaça Margarida e já dirigiu e atuou em uma série de espetáculos de palhaços. A ideia é ter um olhar minucioso sobre as cenas idealizadas, trabalhando o feminino de maneira particular sobre a dança pessoal das palhaças.

Cada palhaça em cena tem seu ritmo e maneira muito singular de agir e reagir, de se colocar em cena e de se relacionar com a outra, com o público e com as diversas situações desenvolvidas no espetáculo. Compreendendo essas diferenças, investigaremos o comportamento delas diante de cada situação e suas corporeidades, revelando como os estímulos e questões propostos na cena fazem o corpo da palhaça dançar; como esse corpo desenvolve ritmo próprio diante de suas vontades e questões.

As três atrizes em cena, dançam a mesma música, porém de maneiras diferentes, visto que cada gênero musical exposto no espetáculo é composto por nuances, ritmos, sons e linguagens particulares. Dessa forma, o foco da dramaturgia está na desconstrução dessa maneira retilínea e enquadrada de dançar, baseada em padrões pré-estabelecidos, através da comicidade da mulher palhaça e sua liberdade em questionar de forma leve e risível esses padrões.

Toda as descobertas que estão por vir serão elásticas, no sentido de não se cristalizar, pois o jogo que dará força à essa desconstrução será sempre a interação com o público.

A pesquisa tem início em março e, na sequência os ensaios propriamente ditos. A estreia acontece em setembro num final de semana com duas apresentações. E a temporada segue por três meses, sendo um final de semana por mês, somando seis apresentações. Todas na Vila Triolé Cultural.

### III – OBJETIVOS (Geral e Específicos)

**Geral:** Montagem e apresentações de um espetáculo com três palhaças, levantando a bandeira do feminino e dos padrões impostos pela sociedade. Representar a mulher através da linguagem cômica da palhaçaria feminina, criticando e questionando padrões e preconceitos relacionados ao gênero feminino. Abranger o público de todas as classes sociais e refletir sobre o papel da mulher na atualidade.

#### **Específicos:**

Montar, estrear e realizar curta temporada de um espetáculo com três palhaças com a temática da dança sendo usada para discutir questões femininas.

- Processo de montagem de um espetáculo de palhaças,
- Ensaios para a criação do mesmo,
- Desenvolvimento de iluminação e figurino para o espetáculo.
- Estreia e seis apresentações do espetáculo, de forma gratuita na Vila Triolé Cultural.

### IV - METODOLOGIA - Explique como pretende alcançar os objetivos propostos no projeto.

As atrizes/palhaças já estão em pesquisa sobre a temática e já tem a “palhaçaria feminina” como seu principal ofício. Os passos para a criação deste espetáculo são:

- Pesquisa continuada sobre palhaçaria feminina;
- Ensaios e criação de dramaturgia e cena do espetáculo;
- Produção e criação de figurino para as palhaças;
- Concepção de iluminação;
- Divulgação com material gráfico virtual feito especialmente para o espetáculo;
- Estreia do espetáculo
- Cumprir seis apresentações, no total.

#### V - RESULTADOS ESPERADOS:

Ter um espetáculo que dialogue e discuta questões do feminino. Que seja acessível para todas as idades e assim ser apresentado à públicos diversos.

Ser parte da programação cultural de Londrina com um espetáculo que tem o diferencial de trazer três palhaças em cena, e uma na direção.

Atingir um público aproximado de 500 pessoas em seis apresentações.

Instigar o público a refletir sobre o tema proposto, de extrema relevância na atualidade.

#### VI - Relacione os recursos humanos de apoio e materiais necessários para realização do projeto:

##### Recursos humanos (prestadores de serviços de apoio como marceneiro, eletricista, entre outros)

Figurinista

Costureiro

Iluminador

Diretora

Atrizes

Design Gráfico

##### Recursos materiais (cenário, materiais de expediente, impressos, entre outros)

Tecidos

Aviamentos

Acessórios

Adereços

##### Infraestrutura necessária (transporte, hospedagem, alimentação, locação de espaços, entre outros)

Não há

#### VII - INFORMAÇÕES TÉCNICAS

| 7.1 – dados das atividades.   |              |   |                 |   |  |                       |  |
|---|--------------|---|-----------------|---|--|-----------------------|--|
| Tipo da Ação<br>(apresentação, espetáculo, palestra, curso, oficina, entre outros)          | Nome da Ação | Local<br>(nome da escola, vila cultural, instituição ou outros) | Bairro/Distrito | Região da cidade (Norte, Sul, Leste, Oeste, Centro) | Previsão de data de realização da ação | Qtde Público estimado | Público alvo*<br>(indique o número conforme a tabela abaixo) |
| 2 Apresentações   | Multidanças  | Vila Triolé Cultural  | Bandeirantes    | Oeste   | Setembro                               | 180                   | 5  |
| 2 Apresentações   | Multidanças  | Vila Triolé Cultural  | Bandeirantes    | Oeste   | Outubro                                | 180                   | 5  |
| 2 Apresentações   | Multidanças  | Vila Triolé Cultural  | Bandeirantes    | Oeste   | Novembro                               | 180                   | 5  |
|   |              |   |                 |   |  |                       |  |
|   |              |   |                 |   |  |                       |  |
|   |              |   |                 |   |  |                       |  |
|   |              |   |                 |   |  |                       |  |
|   |              |   |                 |   |  |                       |  |
|   |              |   |                 |   |  |                       |  |
|   |              |   |                 |   |  |                       |  |
|   |              |   |                 |   |  |                       |  |
| *Público Alvo:  | 1            | Crianças 0 - 11 anos  | 3               | 18 a 59 anos  | 5                                      | GERAL                 |  |
|   | 2            | Adolescentes 12 - 17 anos                                       | 4               | Idosos acima de 60 anos                             |  |                       |  |
| Valor cobrado, quando for o caso<br>(inscrições, ingressos, venda de produtos entre outros) | Gratuito     |   |                 |   |  |                       |  |

| 7.2 - CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO (indique os meses em que ocorrerão as atividades do projeto) |       |       |       |       |       |       |       |       |       |        |        |        |
|--|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|--------|--------|--------|
| ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO   | Meses |       |       |       |       |       |       |       |       |        |        |        |
|  | Mês 1 | Mês 2 | Mês 3 | Mês 4 | Mês 5 | Mês 6 | Mês 7 | Mês 8 | Mês 9 | Mês 10 | Mês 11 | Mês 12 |
| Pesquisa   | X     | X     | X     | X     | X     | X     |       |       |       |        |        |        |
| Ensaios  |       | X     | X     | X     | X     | X     | X     |       |       |        |        |        |
| Concepção e criação figurino   |       |       |       |       | X     | X     |       |       |       |        |        |        |
| Concepção Iluminação   |       |       |       |       |       | X     |       |       |       |        |        |        |
| Estreia  |       |       |       |       |       |       | X     |       |       |        |        |        |
| Apresentações  |       |       |       |       |       |       | X     | X     | X     |        |        |        |
| Prestação de contas  |       |       |       |       |       |       |       |       | X     |        |        |        |
|  |       |       |       |       |       |       |       |       |       |        |        |        |
|  |       |       |       |       |       |       |       |       |       |        |        |        |
|  |       |       |       |       |       |       |       |       |       |        |        |        |

**VIII – FORMA DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS PRETENDIDOS NO ESTUDO E PESQUISA** - Descrever as formas de avaliação do estudo e pesquisa, os instrumentos e os critérios de avaliação e os indicadores que serão utilizados. Informar como o proponente pretende verificar se os objetivos foram alcançados usando a metodologia proposta e quem participará do processo avaliativo – proponente, público, equipe envolvida, etc.

Análise quantitativa do número de pessoas efetivamente atingido pelas apresentações do espetáculo.

Discussões e debates após todas as sessões para entender como a mensagem está chegando no público.

Relatório final contendo todas essas informações.

Fotografia e Filmagem do espetáculo.

**IX- APROVAÇÃO**

O presente projeto será aprovado pelo titular da pasta por despacho administrativo no sistema SEI após análise e aprovação prévia da Comissão de Análise de Projetos Culturais – CAPC, o qual passará a integrar o Termo de Compromisso Cultural.